



TRABALHADORES, SINDICATO E COMISSÕES ARRANCAM COMPROMISSO DA PETROBRAS DE PAGAR RESCISÕES DA MULTITEK

Negociação aconteceu no Ministério Público do Trabalho, em Niterói. Pagamento está previsto para acontecer entre dias 16 e 20 de setembro

Na tarde de 3 de setembro, o Sinticom participou de mesa de negociação mediada por um procurador do Ministério Público do Trabalho, em Niterói, na presença de representantes da Multitek Engenharia e da Petrobras. O principal resultado da negociação foi o compromisso assinado pela Petrobras em efetuar o pagamento dos valores da tabela apresentada pela Multitek **DIRETAMENTE NA CONTA BANCÁRIA DOS TRABALHADORES** no período de 16 e 20 de setembro de 2013. Todos os documentos das homologações serão liberados também até o dia 20 de setembro, de acordo com o termo de compromisso. Os mais de 400 demitidos da Multitek aguardam desde 19 de agosto pelo pagamento de suas rescisões. Já no dia 21 de agosto, o presidente do Sinticom, Manoel Vaz, começou a atuar em duas frentes para defender os trabalhadores. 1) Com entrada de ação na Justiça e 2) com negociações para acelerar a baixa na carteira de trabalho para facilitar a reconstrução por outras empresas.

No dia 3 de setembro, o Sinticom apresentou o acordo mediado pelo Ministério Público em assembleia com os demitidos da Multitek, em Itaboraí. Os trabalhadores tomaram conhecimento de todos os itens do documento e aprovaram os termos negociados.



FUNCIONÁRIOS, SINTICOM E REPRESENTANTES FORAM FUNDAMENTAIS PARA A NEGOCIAÇÃO

Depois das manifestações legítimas dos funcionários da Multitek, que foram à luta com o apoio e a solidariedade dos companheiros das outras empresas e consórcios do Comperj, enfim conseguimos o compromisso e a previsão de pagamento das rescisões de mais 400 trabalhadores. A luta também contou com a atuação

firme do Sinticom – entidade que é a representante legal e legítima dos trabalhadores – e com a participação efetiva das comissões de representantes dos trabalhadores. A mobilização dos trabalhadores foi importante porque pressionou a Petrobras a tomar uma atitude – até então, a estatal estava em cima do muro.

OS DIAS EM QUE HOUVE PARALISAÇÃO NO COMPERJ 26, 29 E 30 DE AGOSTO, NÃO PODEM SER DESCONTADOS DOS TRABALHADORES, JÁ QUE O PROBLEMA FOI CRIADO PELA PETROBRAS.



A BASE DA COMPENSAÇÃO DE NATAL E ANO NOVO

Quando um feriado cai num dia de sábado, o tempo adicional que um trabalhador do Comperj fica no serviço, a cada dia, para compensar o sábado não trabalhado, é contado como feriado, ou seja, teria que ser pago como hora extra. Em troca destas horas extras, pelo “Acordo de Compensação de Final de Ano”, os trabalhadores compensarão da seguinte forma:

Período: 2/9/13 a 6/9/13 – as horas excedentes das normais serão utilizadas para compensar o dia 23 de dezembro de 2013 (segunda-feira).

Período: 7/10/13 a 11/10/13 – as horas excedentes das normais serão utilizadas para compensar o dia 26 de dezembro de 2013 (quinta-feira).

Período: 28/10/2013 a 1º/11/2013 - as horas excedentes das normais serão utilizadas para compensar o dia 30 de dezembro de 2013 (segunda-feira).

E o dia 28 de setembro de 2013, sábado, será utilizado para compensar a parte da manhã do dia 24 de dezembro e 31 de dezembro de 2013.

RESUMINDO: Os trabalhadores, no fim do ano, vão sair do Comperj na sexta-feira, 20 de dezembro, e voltarão ao trabalho apenas no dia 2 de janeiro de 2014, quinta-feira.

As empresas que não aderirem ao acordo, terão de pagar as horas extras relativas aos sábados que foram feriado.

ISTO TÁ CERTO, PETROBRAS?

Sabemos quanta diferença faria na nossa vida se a Portaria do Porto das Caixas fosse liberada ao acesso dos trabalhadores que, todo o dia, tem de enfrentar longos engarrafamentos para chegar ao Comperj. O acesso é sempre restrito para funcionários dos consórcios e das empresas mas quando os trabalhadores fazem os protestos e paralisações nos outros portões, o Porto das Caixas é aberto para os funcionários da Petrobras.

Por que não abrir o acesso do Porto das Caixas ao menos para carros e vans?



ATENÇÃO SUPERVISORES DE SOLDA

Soldador não é bagunça! A categoria é forte, inteligente, não adianta denegrir nossa imagem perante outras empresas. O profissional será sempre bom profissional aonde for.

Atenção nos testes de solda! Nada de vender teste dos outros. Se o trabalhador testou e passou, tem o direito de exercer a função! E um último lembrete para os consórcios e empresas do Comperj: **MULHER TAMBÉM SOLDA.**

NA MIRA DO SINDICATO E DO MINISTÉRIO PÚBLICO

O sindicato já está mobilizado para acionar as empresas que não cumprem a Convenção Coletiva. Empresas como a TraxTerra, Tomé e Saraiva (além de outras que vamos divulgar os nomes) precisam enviar seus representantes administrativos para se reunir com o Sinticom. Do contrário, o Ministério Público vai agir.

PERSEGUIÇÃO CONTRA FUNCIONÁRIOS

Os soldadores do CPPR estão cansados de perseguição e de ameaças de perder o emprego caso apoiem ou se aproximem dos representantes das comissões de trabalhadores ou do Sinticom. De acordo com informações dos atingidos, o problema é o truculento coordenador de solda Kalil que intimida e destrata os trabalhadores. Acorda soldador! Unidos somos fortes!